

Batatas – um alimento importante para as pessoas

Автор(и): проф. д-р Стойка Машева, ИЗК "Марица" Пловдив

Дата: 05.04.2020 Брой: 4/2020



Problemas na sua produção

A batata é uma das culturas agrícolas mais difundidas. Em termos de volume de produção, ocupa o quarto lugar no mundo (depois do arroz, trigo e milho). Isto deve-se, em parte, ao significativo teor de água dos tubérculos. Distinguem-se pelo seu alto valor biológico. Em termos da quantidade de nutrientes obtidos por unidade de área, ocupam uma das posições de liderança entre as plantas cultivadas. Os seus tubérculos contêm amido, proteínas, vitaminas e sais minerais. Os hidratos de carbono da batata estão entre as principais fontes de energia muscular para os seres humanos, e os sais minerais contêm cálcio, ferro, iodo, enxofre e outros. As proteínas da batata contêm aminoácidos que são absorvidos pelo corpo humano de forma mais fácil

e mais completa em comparação com as proteínas da carne. Têm origem nos Andes da América do Sul. Atualmente, as batatas são cultivadas em 160 países em todo o mundo. Existem 1.500 a 2.000 variedades diferentes, que variam em cor, tamanho e teor de nutrientes.

O amplo uso da batata como alimento, ração e matéria-prima para a indústria determina a sua importante importância económica. Em 100 g de batata assada com casca, existem 97 calorias, 0 g de gordura, 21 g de hidratos de carbono, quase 3 g de proteína, vitamina C – 37% da ingestão diária de referência, vitamina B₆ – 31% da mesma, bem como sódio, potássio e manganês. O perfil nutricional das batatas pode variar consoante o tipo. São uma boa fonte de antioxidantes, incluindo tipos específicos como flavonoides, carotenoides e ácidos fenólicos, que reduzem o risco de doenças crónicas. A batata é uma boa fonte de amido resistente, e aquelas que são cozidas e depois arrefecidas contêm as maiores quantidades. É benéfico para a saúde, particularmente no que diz respeito ao controlo do açúcar no sangue e à sensibilidade à insulina. O amido resistente está associado a várias outras vantagens, incluindo a redução da ingestão de alimentos, o aumento da absorção de nutrientes e a melhoria da saúde digestiva.

As batatas contêm glicoalcaloides, que podem ser tóxicos se consumidos em grandes quantidades. Armazenar os tubérculos a temperaturas mais baixas e longe da luz solar pode manter o nível de glicoalcaloides baixo. Quando consumidas com moderação e preparadas de forma saudável, as batatas podem ser um complemento nutritivo na dieta humana.

A batata é um alimento básico em muitas regiões do mundo. Hoje em dia, é uma das culturas mais amplamente cultivadas e é utilizada em muitas vertentes, incluindo para a produção de álcool, ração animal, produtos alimentares desidratados (puré de batata), produtos alimentares congelados (batatas fritas congeladas). Os líderes na produção de batata são a China e a Índia.

De acordo com dados da FAO, a produção global total de batata no último ano registado, 2017, é de 388.190.674 t, sendo que 25,6% do fornecimento global provém da China, e os 5 principais países produtores representam em conjunto 56,6% desta produção.

A procura de batata na China está constantemente a aumentar, uma vez que esta produção é mais rentável por decare do que outras culturas principais, como cereais, feijão e algodão. Apenas 10 a 15% da produção total é utilizada para produtos processados de batata, como batatas fritas de pacote e batatas fritas congeladas. Os agricultores deparam-se com problemas sérios, incluindo uma falta de coordenação entre os produtores e uma escassez de sementes de alta qualidade e livres de vírus. O consumo de batata per capita aumentou para

25,53 quilogramas por ano na Índia, em comparação com 12 quilogramas em 1990. A Índia depende principalmente de pequenas quintas familiares na região ocidental do país para cultivar as suas batatas.

A batata tem sido um elemento principal na dieta ucraniana desde o início do século XX. Atualmente, o consumo per capita é de 131,26 quilogramas por ano e está entre os mais altos do mundo.

Os Países Baixos têm os rendimentos mais elevados de batata. São também o produtor número 1 mundial de batata-semente de alta qualidade. Até recentemente, este país era também o maior exportador europeu de batata.

No nosso país, a produção de batata nos últimos 10 anos diminuiu 4 vezes, e as áreas ocupadas por esta cultura – 3 vezes. Segundo a Agroestatística, em 2018 as batatas foram cultivadas em 140.960 decares. Com um rendimento médio de 1.856 kg/da, foram obtidas 261.594 t de produção. Isto representa um aumento de 15% em comparação com 2017. As batatas importadas no mesmo ano são 16% menos do que em 2017, enquanto a quantidade exportada é 3,3 mil toneladas a mais. As importações são principalmente de origem alemã. A razão é o menor custo de produção do produto lá. A diferença no custo de produção é determinada por muitos fatores – características climáticas, irrigação, estrutura das explorações agrícolas, qualidade do material de plantação e estrutura varietal, baixos rendimentos e outros.

Existem várias razões para isto – uma incompatibilidade entre os requisitos biológicos da cultura e as condições do solo e climáticas na parte predominante das áreas, o não cumprimento de elementos-chave da tecnologia de cultivo, a utilização de material de plantação de baixa qualidade e, não menos importante, o elevado fundo de infeção viral no país. Devido à fragmentação e aos terrenos de difícil acesso, a maquinaria moderna para preparação do solo, plantação e colheita só pode ser utilizada de forma limitada. Como resultado, o grau de mecanização nesta produção é menor. Os rendimentos médios anuais são de cerca de 1 a 1,8 t/da e colocam o nosso país em 107º lugar no mundo em termos de produtividade.

A opinião predominante é que a diferença no custo de produção das batatas búlgaras e das produzidas na Alemanha se deve aos diferentes subsídios recebidos pelos produtores. Existem, de facto, diferenças fundamentais na determinação dos subsídios nos dois países, mas esta dificilmente será a principal razão. Por exemplo, apenas 7 a 10% do material de plantação na Bulgária é importado. A estrutura varietal é muito heterogénea, o que não permite a preparação de lotes homogéneos maiores para processamento, para o mercado interno e, conseqüentemente, para exportação. Apesar da abertura de linhas de crédito especializadas para produtores de batata, as taxas de juro sobre as mesmas continuam elevadas. Isto também contribui para a não competitividade da produção doméstica.

